
	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA NÚCLEO DE SAÚDE - NUSAU DEPARTAMENTO DE PSICOLOGIA- DEPSI Resolução de criação: 048/CONDIR/1988 Renovação de Reconhecimento: Portaria 270/2017/MEC			
Disciplina: Código: ESTÁGIO ESPECÍFICO (ÊNFASE 2): CLÍNICA AVANÇADA COM REFERENCIAL PSICANALÍTICO (II)				
Ano: 2021	Semestre: 2	Período: 10º	Carga Horária: 160	Créditos: 10
Curso: Psicologia Pré-requisito: Todas as disciplinas do núcleo comum e as da ênfase 2				
Docente: Halanderson Raymisson da Silva Pereira; Melissa Andrea Vieira de Medeiros				

EMENTA

Aspectos introdutórios na inserção em campo de estágio na clínica avançada com referencial psicanalítico voltado para aspectos preventivos comunitários. Atendimentos e ações preventivas em supervisão semanal; Aspectos da Ética profissional, Integração dos conhecimentos desenvolvidos ao longo do curso de psicologia em interface com a realidade contemporânea. Realização de estudos teóricos em interface com os atendimentos. Atuação do estagiário para a prevenção, intervenção, diagnóstico e atendimentos na perspectiva da clínica avançada; Integração entre teoria e prática a partir do grupo de supervisão para viabilizar acesso ao arcabouço teórico. Trabalho em equipes multiprofissionais.

OBJETIVOS

Desenvolver atuação em Clínica Avançada, tendo como embasamento o referencial psicanalítico, com atividades de prevenção e tratamento.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

O Estágio está subdividido em duas etapas a serem desenvolvidas ao longo de um ano letivo, respectivamente no 9º e 10º períodos do curso de Psicologia. Cada etapa contempla 160 horas de estágio, totalizando 320h/ano, distribuídas entre atividades de supervisão, orientação com docente da instituição de ensino, estudo teórico e elaboração de relatórios. Destaca-se que a cada semestre 80 horas serão destinadas as supervisões de práticas clínicas dos discentes e 80 horas serão destinadas ao cumprimento de atividades práticas, compreendidas como atendimentos individuais, em grupos, registro de atendimentos, produção de textos teórico-práticos e relatórios.

Unidade II – Estudo de casos clínicos;

- A clínica psicanalítica com crianças e adolescentes;
- Sintomas contemporâneos na clínica psicanalítica;
- A psicanálise e as políticas públicas;

Unidade III – A escrita na clínica psicanalítica;

- Construção de um caso clínico;
- Escrever a clínica;

Unidade IV – Apresentação de trabalhos de conclusão de curso na modalidade artigo científico.

METODOLOGIA

Atividades síncronas (desenvolvida via Google Meet) e assíncronas;

- Discussão dos pressupostos teóricos e práticos da clínica psicanalítica (online e/ou presencial);
- Leitura e discussão de casos clínicos publicados (online e/ou presencial);
- Apresentação e discussão dos casos clínicos em atendimento pelo grupo de estagiários (online e/ou presencial);
- Supervisão clínica semanal dos atendimentos realizados pelos estagiários com o docente, distribuído em 8 horas semanais (online e/ou presencial);
- Cumprimento de 8 horas de práticas clínicas semanais pelos(a) estagiários(a), compreendidas como atendimentos individuais, em grupos, registro de atendimentos, produção de textos teórico-práticos e relatórios. Os atendimentos poderão ser ofertados de forma online e/ou presencial;
- Apresentação de artigo científico como uma modalidade avaliativa e integrativa do estágio específico;

Observação: as atividades supervisionadas e atendimentos clínicos poderão ser realizados de forma presencial ou online, observando ainda as diretrizes de saúde pública vigentes.

RECURSOS DIDÁTICOS

- Livros, Artigos e e-books digitais; conteúdo audiovisuais; Computador.
- O SIGAA será utilizado para registro de atividades; o Google Classroom será utilizado como plataforma de disponibilização de materiais relativos ao campo de estágio; o Google Meet será empregado para realizar atividades síncronas.

AVALIAÇÃO (Procedimentos e critérios)

A avaliação será realizada pelos seguintes critérios:

Critérios avaliativos A:

- **Conhecimentos e análise crítica** (fundamentados à luz da teoria; busca independente de referências teóricas) – 2 pontos.
- **Articulação teórico-prática** (discussões das atividades práticas, articuladas como referencial teórico abordado no estágio) – 3 pontos.
- **Atuação Prática** (capacidade de escuta e de comunicação dos atendimentos realizados; disponibilidade no campo de estágio, produção de relatórios) – 1 ponto.
- **Participação na supervisão** (contribuições nas discussões teóricas e práticas de todos os casos e/ ou nos relatos de atendimentos e atividades realizadas) – 2 pontos.
- **Postura profissional** (observância da ética profissional no decorrer das atividades práticas e de supervisão) – 1 ponto.
- **Assiduidade, pontualidade e cumprimento de prazos. (Para avaliação desse item deverá ser considerado 75% da presença do (a) discente. – 1 ponto.**

Critério avaliativo B:

- **Entrega e apresentação de artigo científico, veiculado ao estágio - 10 pontos.**
- **A soma dos critérios avaliativos A será somado ao critério avaliativo B, dividido por dois, resultando na nota final do semestre.**

Observação: frequência mínima para aprovação na disciplina é de 75% da carga horária total, de acordo com a Resolução nº 338, de 14 de julho de 2021. Nota mínima para aprovação: 6 (seis pontos).

BIBLIOGRAFIA

BÁSICAS

- ASSOUN, P. L. **Metapsicologia freudiana**: uma introdução. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1996.
- BIANCHI, A. C. M.; ALVARENGA, M.; BIANCHI, R. Manual de orientação: estágio supervisionado. São Paulo: Thomson Pioneira, 2003.
- BLEICHMAR, S. **Nas origens do sujeito psíquico**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1993. CORDIOLI, A. V. et al. **Psicoterapias: abordagens atuais**. Porto Alegre: Artmed, 2008.
- FREUD, S. **Obras Psicológicas Completas de Sigmund Freud. Edição Standard Brasileira das Obras Psicológicas Completas de Sigmund Freud**. Rio de Janeiro: Imago, 2006.
- GALDINO CABAS, A. **O sujeito na psicanálise de Freud a Lacan**: da questão do sujeito ao sujeito em questão. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2009.
- LACAN, J. **Seminários**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2013.

COMPLEMENTAR:

- ROCHA, Z. **Freud entre Apolo e Dionísio**: recortes filosóficos, ressonâncias psicanalíticas. São PAULO: Edições Loyola, 2010.
- SAMI, A. **Corpo real, corpo imaginário**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1993.
- SORIA, A.C. **Do indivíduo à cultura**: um estudo sobre Freud. Jundiaí: Paco Editora, 2012.
- WALLERSTEIN, R. **A cura pela fala**: a psicanálise e as psicoterapias. Porto Alegre: Artmed, 1998.
- ZIMERMAN, D. E. **Fundamentos psicanalíticos**: teoria, técnica e clínica, uma abordagem didática. Porto Alegre: Artmed, 1999

Outras Referências:

- COELHO, Maria Thereza Ávila Dantas. Considerações sobre o final de análise. **Psicol. USP**, São Paulo, v. 19, n. 3, p. 363-373, set. 2008. Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1678-51772008000300006&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 09 abr. 2022.
- DUNKER, C. **Estrutura e constituição da clínica psicanalítica**. São Paulo: Annablume, 2011.
- DUNKER, C. **Mal-estar, sofrimento e sintoma**. São Paulo: Boitempo, 2015.
- LACAN, J. Função e campo da fala e da linguagem em psicanálise (1953). *In*: LACAN, J. **Escritos**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1998.

CRONOGRAMA (Previsão)

DATA	Conteúdo	ATIVIDADES
03/02	Texto de referência: CALADO, P. Que sujeito escutamos? Da estrutura subjetiva à clínica do bem-dizer. Revista de Psicanálise Stylus , n. 38, p. pp. 59 - 86, 7 out. 2019.	Apresentação do plano de ensino Estudo de casos clínicos e supervisão das práticas de escuta
10/02	Texto de referência: MARTINHO, M. H. A interpretação psicanalítica: “um dizer nada”. Revista de Psicanálise Stylus , n. 24, p. pp. 77-84, 25 jun. 2012. Texto de referência: IZCOVICH, L. As marcas da interpretação. Revista de Psicanálise Stylus , n. 25, p. pp. 69-73, 12 nov. 2012. Texto de referência: GRIPPI, R. Construção e interpretação em construções em análise (1937), de Sigmund Freud. Revista de Psicanálise Stylus , n. 25, p. pp. 99-105, 12 nov. 2012.	Estudo de casos clínicos e supervisão das práticas de escuta

17/02	Texto de referência: DE FARIA, E. V.; STARLING, D. R. Devastação feminina: o que pode uma análise?. Revista de Psicanálise Stylus , n. 38, p. pp. 155 - 164, 7 out. 2019.	Estudo de casos clínicos e supervisão das práticas de escuta Orientação de TCC
24/02	Texto de referência: IACONELLI, V. Dos confins de uma análise. Revista de Psicanálise Stylus , n. 33, p. pp. 255-260, 24 nov. 2016.	Estudo de casos clínicos e supervisão das práticas de escuta
03/03	Texto de referência: MORAIS, J. L. O transtorno bipolar, o discurso capitalista e suas implicações na clínica psicanalítica. Revista de Psicanálise Stylus , n. 33, p. pp. 241-252, 24 nov. 2016.	Estudo de casos clínicos e supervisão das práticas de escuta Orientação de TCC
10/03	Texto de referência: STRAUSS, M. O sofrimento do sujeito contemporâneo. Revista de Psicanálise Stylus , n. 33, p. pp.111-118, 24 nov. 2016. Texto de referência: GUATIMOSIM, B. M. B. Existe a neurose e há pessoas que se curam. Qual é o truque?. Revista de Psicanálise Stylus , n. 25, p. pp. 87-98, 12 nov. 2012.	Estudo de casos clínicos e supervisão das práticas de escuta
17/03	Texto de referência: QUINET, A. Homofobias psicanalíticas na psicologização do Édipo. Revista de Psicanálise Stylus , n. 33, p. pp. 191-199, 24 nov. 2016. Texto de referência: STRAUSS, M. A escolha do sexo: o que dizem disso?. Revista de Psicanálise Stylus , n. 30, p. pp. 69-77, 16 jun. 2015.	Estudo de casos clínicos e supervisão das práticas de escuta
24/03	Texto de referência: POLLO, V. Transexualidade e transgêneros: O gozo sexual da falante. Revista de Psicanálise Stylus , n. 33, p. pp. 295-301, 24 nov. 2016.	Estudo de casos clínicos e supervisão das práticas de escuta Orientação do TCC
31/03	Antonio, Q. Teoria e Clínica da Psicose. 5ª edição: Grupo GEN, 2011. CALADO, P. R. Sobre o delírio na psicose: A relação com o Grande Outro na paranoia e na esquizofrenia. Revista de Psicanálise Stylus , n. 32, p. pp. 99-107, 23 jun. 2016. Freud, S. Neurose, psicose, perversão: Grupo Autêntica, 2016.	Estudo de casos clínicos e supervisão das práticas de escuta
14/04	Antonio, Q. Teoria e Clínica da Psicose. 5ª edição: Grupo GEN, 2011. CALADO, P. R. Sobre o delírio na psicose: A relação com o Grande Outro na paranoia e na esquizofrenia. Revista de Psicanálise Stylus , n. 32, p. pp. 99-107, 23 jun. 2016. Freud, S. Neurose, psicose, perversão: Grupo Autêntica, 2016.	Estudo de casos clínicos e supervisão das práticas de escuta Orientação do TCC
28/04	Texto de referência: BUENO, P. A. T. Sujeito do inconsciente e sujeito de direito:: Ponto de conjunção ou de disjunção na interlocução da psicanálise com a saúde mental?. Revista de Psicanálise Stylus , n. 33, p. p.217-225, 24 nov. 2016.	Estudo de casos clínicos e supervisão das práticas de escuta
05/05	Leituras indicadas a partir das práticas clínicas	Estudo de casos clínicos e supervisão das práticas de escuta

12/05	Leituras indicadas a partir das práticas clínicas	Estudo de casos clínicos e supervisão das práticas de escuta Orientação do TCC
19/05	Leituras indicadas a partir das práticas clínicas	Estudo de casos clínicos e supervisão das práticas de escuta Orientação do TCC
20/05	Leituras indicadas a partir das práticas clínicas	Apresentação dos artigos científicos - TCC
Entregue em: 06/02/2023		Aprovado pelo Conselho de Departamento
<hr/> Assinatura do(a) Professor(a)		Em:
<hr/> Assinatura da chefia de Departamento		